



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

EFICIÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE VARGINHA

Leiziane N. de AZARA¹; Liliane N. de AZARA²

RESUMO

Um grande desafio da gestão pública versa sobre o alcance do equilíbrio dos gastos públicos e os resultados alcançados com a aplicação destes. Diante da importância e representatividade no cenário nacional dos gastos públicos, este trabalho propõe avaliar o nível de eficiência do gasto público dos municípios da microrregião de Varginha. A metodologia utilizada é a análise de fronteira estocástica, onde se estima a eficiência técnica dos gastos. As variáveis de análises foram compostas pelos gastos nas áreas de Saúde, Saneamento, Educação e Cultura. De acordo com os valores encontrados, pode-se perceber a diversidade de cidades que compõem o quadro de valores máximos e mínimos, algumas inclusive figurando em lados opostos da eficiência. Esse fato contribui para mostrar que a eficiência técnica é uma soma de fatores que não estão simplesmente ligados a quantidade de gasto despendida. Espera-se que o estudo realizado possa representar um avanço teórico e prático no campo das finanças públicas de maneira a possibilitar o aperfeiçoamento na condução da aplicação dos recursos públicos por parte dos gestores municipais.

Palavras-chave: Eficiência Técnica; Gastos; Municípios.

1. INTRODUÇÃO

A área de recursos públicos é um tema recorrente nas discussões em sociedades democráticas. Particularmente no Brasil, principalmente quando se refere às últimas décadas e ao aumento da carga tributária do país, a preocupação com o dinheiro público e sua correta aplicação e geração de bens e serviços para sociedade tem se mostrado intensa (SANTOS, 2008).

Quando se fala em correta utilização de recursos públicos, surgem diversas abordagens diferentes acerca do tema, algumas sem definição específica ou mesmo incompatíveis com as condições essenciais da administração pública. Os conceitos referentes à eficiência do gasto público se destacam nesse cenário, pois se referem a abordagens acerca da correta alocação dos recursos públicos e desenvolvimento econômico e social da sociedade.

Peña (2008) apresenta a eficiência técnica como a aplicação da menor quantidade possível de insumos para um determinado nível de produção, ou ainda quando se alcança a máxima produção possível com um dado nível de insumos. Nesse mesmo sentido, Ferreira e Gomes (2009) apresentam a eficiência técnica como a comparação entre a produção realizada por cada unidade de insumo e o que potencialmente poderia ser produzido.

¹ IFSULDEMINAS, Três Corações, leiziane.azara@ifsuldeminas.edu.br

² UFLA, Lavras, lilianeazara@yahoo.com.br



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

Nesse sentido, um grande desafio da gestão pública versa sobre o alcance do equilíbrio dos gastos públicos e os resultados alcançados com a aplicação destes. Quando se pensa nessa situação em nível municipal, pode-se encontrar um desequilíbrio ainda maior entre os gastos e os impactos causados na sociedade. Todavia, esse fato pode ser mais custoso de se constatar, seja pela quantidade de municípios, pela falta de informações ou mesmo pela carência de estudos realizados nessa esfera.

O objetivo geral deste trabalho é avaliar o nível de eficiência do gasto público dos municípios da microrregião de Varginha, por meio da estimação das eficiências técnicas de cada um nas áreas de Saúde, Saneamento, Educação e Cultura.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A natureza do trabalho enquadra-se em uma análise quantitativa e o tipo de pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva. Os dados coletados foram tratados com a utilização do Microsoft Excel e a análise e modelagem por meio do pacote FRONTIER do software R.

Para operacionalizar as análises propostas neste trabalho, serão utilizados dados financeiros, sociais, econômicos e populacionais dos 16 municípios que compõem a microrregião de Varginha no Estado de Minas Gerais. São eles: Boa Esperança, Campanha, Campo do Meio, Campos Gerais, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Elói Mendes, Guapé, Ilícinea, Monsenhor Paulo, Santana da Vargem, São Bento Abade, São Tomé das Letras, Três Corações, Três Pontas e Varginha. Os dados utilizados são anuais e secundários ao trabalho, tendo sido elaborados e disponibilizados por órgãos governamentais e institutos de pesquisa e são referentes ao período de 2005 a 2014.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conceito de eficiência técnica utilizada no trabalho diz respeito a quantidade de produção gerada, pela aplicação dos recursos, mensurados pelas variáveis gastos. A média da microrregião de Varginha demonstra que o conjunto dos municípios apresenta uma maior eficiência quanto esta é medida considerando todas as funções que são objeto de estudo deste trabalho. Conforme apresentando na Tabela 1, enquanto o escore dos gastos gerais é de 0,97, o de Educação e Cultura apresenta um valor muito inferior, de 0,64. Esse fato pode ser atribuído a diversidade dos escores individuais e a variação existente entre eles nas funções Educação e Cultura.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

Tabela 1: Eficiências Técnicas estimadas para os municípios no período de 2005 a 2014

Municípios	Eficiências Técnicas		
	Gastos em Saúde e Saneamento	Gastos em Educação e Cultura	Gastos Gerais
<i>Boa Esperança</i>	0.9026791	0.6709784	0.9516406
<i>Campanha</i>	0.9668005	0.4923743	0.9817092
<i>Campo do Meio</i>	0.9883171	0.6670095	0.9948976
<i>Campos Gerais</i>	0.9901311	0.4521454	0.9960704
<i>Carmo da Cachoeira</i>	0.9184231	0.7588580	0.9695335
<i>Coqueiral</i>	0.9609756	0.3505297	0.9734417
<i>Elói Mendes</i>	0.9435827	0.6826993	0.9866652
<i>Guapé</i>	0.9217159	0.4704920	0.9720693
<i>Ilicínea</i>	0.9461539	0.5910493	0.9807948
<i>Monsenhor Paulo</i>	0.9525431	0.5533462	0.9899046
<i>Santana da Vargem</i>	0.8963936	0.4680657	0.9541982
<i>São Bento Abade</i>	0.9814406	0.9686151	0.9932288
<i>São Tomé das Letras</i>	0.8435035	0.5715967	0.9459275
<i>Três Corações</i>	0.9446851	0.8217675	0.9763465
<i>Três Pontas</i>	0.8514861	0.7520428	0.9445829
<i>Varginha</i>	0.9756687	0.9669175	0.9918325
Media	0.9365312	0.6399055	0.9751777

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Os municípios que apresentaram os menores valores de eficiência técnica para os gastos gerais foram São Tomé das Letras e Três Pontas. Todavia, os valores apurados de 0,95 e 0,94, respectivamente, não estão distantes da média da microrregião. Já Campos Gerais e São Bento Abade apresentaram os escores máximos de 0,99. De acordo com os dados e variáveis introduzidos no modelo de fronteira estocástica, esses municípios estão conseguindo obter quase 100% de eficiência técnica, ou seja, a produção gerada por unidade de gasto está quase máxima.

Com relação ao gastos em Saúde e Saneamento, o valor da microrregião foi de 0,98, enquanto os municípios São Tomé das Letras e Três Pontas apresentaram os menores escores ficando na casa de 0,84 e 0,85, respectivamente. Os municípios com melhores desempenho nesse indicador foram Campos Gerais e Campo do Meio, com eficiências técnicas de 0,99 e 0,98.

As eficiências técnicas referentes ao indicador sobre Educação e Cultura foram os mais variáveis. A média da microrregião se encontra na casa de 0,64, enquanto que os municípios com menores eficiências apresentaram valores de 0,35 e 0,45, e são representados por Coqueiral e Campos Gerais. Já São Bento Abade e Varginha proporcionaram escores de 0,97 sendo responsáveis pelos máximos valores de eficiência técnica encontradas para o DSP Educação e Cultura.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

De acordo com os valores encontrados, pode-se perceber a diversidade de cidades que compõem o quadro de valores máximos e mínimos, algumas inclusive figurando em lados opostos da eficiência. Esse fato contribui para mostrar que a eficiência técnica é uma soma de fatores que não estão simplesmente ligados a quantidade de gasto despendida.

5. CONCLUSÕES

Foram efetuados cálculos sobre as eficiências técnicas e as cidades com piores indicadores e eficiências foram São Tomé das Letras e Coqueiral, enquanto aquelas que se encontram do lado oposto foram São Bento Abade e Campos Gerais, que são municípios que figuraram com escores máximos nas eficiências técnicas. Em termos gerais, os municípios componentes da microrregião de Varginha apresentaram desempenhos semelhantes, com exceção dos gastos em educação e cultura que proporcionaram valores mais discrepantes entre cada município.

Espera-se que o estudo realizado possa representar um avanço teórico e prático no campo das finanças públicas de maneira a possibilitar o aperfeiçoamento na condução da aplicação dos recursos públicos por parte dos gestores municipais, permitindo que possam contribuir de maneira concreta para o desenvolvimento econômico e social da gestão pública local.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, C. M. C.; GOMES, A. P. **Introdução à análise envoltória de dados: teoria, modelos e aplicações**. Viçosa: UFV, 2009.

PEÑA, C. R. Um modelo de avaliação da eficiência da administração pública através do método análise envoltória dos dados (DEA). **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 1, p. 83-106, jan./mar. 2008.

SANTOS, E. G. F. A. **Uma avaliação comparativa da eficiência dos gastos públicos com saúde nos municípios brasileiros**. 2008. 87 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008